

---

***Heinz Brasil S.A.***  
***Demonstrações financeiras em***  
***31 de dezembro de 2017***  
***e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Heinz Brasil S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Heinz Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Heinz Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia



Heinz Brasil S.A.

de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Tadeu Cendón Ferreira  
Contador CRC 1SP188352/O-5

## Heinz Brasil S.A.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	155.968	215.272	Fornecedores	14	248.809	178.656
Contas a receber de clientes	8	138.826	150.439	Fornecedores - <i>confirming</i>	15	45.268	25.204
Estoques	9	303.645	219.935	Empréstimos e financiamentos	16	1.666	6.223
Impostos a recuperar	10	58.224	58.705	Impostos e contribuições a recolher	17	6.425	9.291
Adiantamentos diversos	11	4.844	6.812	Salários e encargos sociais		13.335	28.122
Outros ativos		3.025	6.228	Contas a pagar a partes relacionadas	22	135.757	37.040
				Dividendos		3.204	3.204
				Incentivos de venda		26.794	25.017
				Provisões sobre vendas	18	3.335	2.717
				Instrumentos financeiros derivativos		733	7.500
				Outras obrigações		274	4.394
		<u>664.532</u>	<u>657.391</u>			<u>485.600</u>	<u>327.368</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Empréstimos e financiamentos</b>			
Impostos a recuperar	10	63.303	28.997	Empréstimos incentivados	20	88	94
Contas a receber de partes relacionadas	22	49.639	7.098	Provisões diversas	19	10.889	9.962
Depósitos judiciais		5.360	4.465	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	15.928	37.590
Bolsa garantia		504	561	Empréstimos com partes relacionadas	22	521.903	181.000
		<u>118.806</u>	<u>41.121</u>			<u>552.035</u>	<u>233.539</u>
				Total do passivo		<u>1.037.635</u>	<u>560.907</u>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	12	700.949	320.635	Capital social	21	569.536	569.536
Intangível	13	708.101	695.719	Reservas de capital	21	126.193	126.193
				Reservas de lucros	21	509.895	458.230
				Prejuízos acumulados		(50.871)	
		<u>1.409.050</u>	<u>1.016.354</u>			<u>1.154.753</u>	<u>1.153.959</u>
		<u>1.527.856</u>	<u>1.057.475</u>	Total do patrimônio líquido		<u>1.154.753</u>	<u>1.153.959</u>
Total do ativo		<u>2.192.388</u>	<u>1.714.866</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.192.388</u>	<u>1.714.866</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Heinz Brasil S.A.

### Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

---

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Operações continuadas</b>			
Receita operacional líquida	24	981.691	993.828
Custo das vendas	25	<u>(720.213)</u>	<u>(733.657)</u>
<b>Lucro bruto</b>		261.478	260.171
Despesas com vendas	25	(177.754)	(169.417)
Despesas administrativas	25	(74.697)	(56.008)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	<u>7.124</u>	<u>47.504</u>
<b>Lucro operacional</b>		16.151	82.250
Despesas financeiras	27	(55.963)	(53.594)
Receitas financeiras	27	<u>18.944</u>	<u>40.638</u>
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(20.868)	69.294
Imposto de renda e contribuição social	23	<u>21.662</u>	<u>(17.260)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>794</u>	<u>52.034</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	28	<u>1,31</u>	<u>85,82</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Heinz Brasil S.A.

### Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

---

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b><u>794</u></b>	<b><u>52.034</u></b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>794</u></b>	<b><u>52.034</u></b>
	<hr/>	<hr/>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Heinz Brasil S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

	<b>Reservas de lucros</b>						<b>Total</b>
	<b>Capital social</b>	<b>Reserva capital</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de retenção de lucros</b>	<b>Reserva de incentivos fiscais</b>	<b>Lucros (Prejuízos) acumulados</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	569.536	126.193	9.865	4.120	393.885	-	1.103.599
Lucro líquido do exercício						52.034	52.034
Constituição da reserva de incentivos fiscais					42.738	(42.738)	-
Constituição de reserva de lucros				5.020		(5.020)	-
Constituição de reserva legal			2.602			(2.602)	-
Dividendos propostos						(1.674)	(1.674)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>569.536</u>	<u>126.193</u>	<u>12.467</u>	<u>9.140</u>	<u>436.623</u>	-	<u>1.153.959</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	569.536	126.193	12.467	9.140	436.623	-	1.153.959
Lucro líquido do exercício						794	794
Constituição da reserva de incentivos fiscais (Nota 20)					51.665	(51.665)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>569.536</u>	<u>126.193</u>	<u>12.467</u>	<u>9.140</u>	<u>488.288</u>	<u>(50.871)</u>	<u>1.154.753</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	(20.868)	69.294
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício ao caixa e equivalentes de caixa (aplicados nas) gerados pelas atividades Operacionais</b>		
Depreciação e amortização	48.509	41.437
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	1.677	2.456
Encargos financeiros sobre partes relacionadas	34.533	23.561
Encargos financeiros sobre financiamentos	427	626
Instrumentos financeiros derivativos	(6.767)	7.667
Valor residual do ativo imobilizado baixado	23	106
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários, líquida	2.936	-
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais</b>		
Contas a receber	9.936	(43.335)
Contas a receber – partes relacionadas	(43.122)	(4.103)
Estoques	(83.710)	(58.182)
Impostos a recuperar	(33.825)	(36.581)
Outros ativos	5.171	(489)
Depósitos judiciais	(895)	(2.510)
<b>(Aumento) redução nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	90.217	52.233
Impostos a contribuições a recolher	(2.866)	3.687
Salários e encargos sociais	(14.787)	16.981
Empréstimos incentivados	51	(117)
Incentivos de vendas	1.777	6.102
Contas a pagar - partes relacionadas	64.765	(9.644)
Outras obrigações	(5.511)	2.080
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<u>47.671</u>	<u>71.269</u>
Juros pagos	(504)	(2.120)
<b>Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	47.167	69.149
<b>Fluxo de caixa das atividades de Investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(441.228)	(90.972)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(441.228)</u>	<u>(90.972)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Financiamentos obtidos	-	4.480
Empréstimos com partes relacionadas	340.903	
Pagamentos de financiamentos	(6.146)	(10.003)
<b>Caixa equivalentes de caixa gerado (aplicados) nas atividades de financiamento</b>	<u>334.757</u>	<u>(5.523)</u>
<b>Aumento (redução) líquido(a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	(59.304)	(27.436)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	215.272	242.708
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	155.968	215.272



# Heinz Brasil S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Informações gerais

A Heinz Brasil S.A. (a "Companhia"), é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída como sociedade anônima de capital fechado com sede administrativa na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, e unidade fabril na cidade de Nerópolis, Estado de Goiás. A companhia é uma controlada indireta da "Kraft Heinz Company" com sede na cidade de Chicago - EUA.

A Companhia tem como atividade principal a industrialização, a importação e o comércio de produtos alimentícios derivados do tomate, ervilha, milho, azeitona e doces. Os derivados de tomate respondem por aproximadamente 53% das vendas, seguido por vegetais com aproximadamente 30%. A Companhia comercializa seus produtos utilizando as marcas "QUERO", "HEINZ", "KRAFT" e "KI-SUCO".

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 10 de agosto de 2018.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas a Nota 4.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

## **Heinz Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.2 Conversão de moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a moeda de apresentação.

##### **(b) Transações e saldos**

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas de avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referente a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Todos os ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudar de valor.

#### **2.4 Ativos financeiros**

##### **2.4.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a seguinte categoria: empréstimos e recebíveis e ativos ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

##### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem "Contas a receber de clientes (Nota 8) e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 7).

##### **Ativos ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis, sendo as variações reconhecidas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos

## **Heinz Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

financeiros derivativos. Os saldos dos instrumentos derivativos não liquidados são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis e classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”. Os ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado estão apresentados na Nota 5.

#### **2.4.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são registrados na demonstração do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem.

#### **2.4.3 Impairment de ativos financeiros**

##### **Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O valor do *impairment* corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada na taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

#### **2.5 Contas a receber**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

#### **2.6 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

#### 2.7 Ativos intangíveis

##### (a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

##### (b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável.

##### (c) Relações contratuais com clientes – carteira de clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas de uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente que é de 13,5 anos.

##### (d) Softwares

As licenças de *software* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos. Os custos associados à manutenção são reconhecidos como despesas, conforme incorridos.

#### 2.8 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, a fábrica, depósitos de matéria-prima e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Máquinas	5-10
Veículos	5
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 3.9).

A Companhia tem por política avaliar a vida útil de seus ativos no momento inicial da aquisição e posteriormente ao início do processo produtivo em base anual.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

#### 2.9 **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

#### **Unidades geradoras de Caixa**

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Uma unidade geradora de caixa de um ativo é o menor grupo de ativos que inclui esse ativo e gera entradas de caixa que são em grande parte independentes das entradas de caixa provenientes de outros ativos ou grupos de ativos. A identificação de uma unidade geradora de caixa do ativo envolve julgamento.

## **Heinz Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

No caso, em 31 de dezembro de 2017 a Companhia julgou a linha de produção molhos de tomate e seus derivados como uma única unidade geradora de caixa, uma vez que seus produtos intermediários, por exemplo o extrato *in natura* (polpa ou bombona) não apresenta mercado ativo para ser comercializado.

Embora a Companhia apresente outras linhas de produção em 31 de dezembro de 2017, por exemplo, vegetais in natura e macarrão instantâneo, esses não compunham a rentabilidade futura e seus respectivos intangíveis de vida útil indefinida (marcas/ direitos de uso) decorrentes da aquisição da Coniexpress. Nesse sentido, a UGC a ser avaliada para fins de testes de *impairment do* ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida será o segmento de molhos e seus derivados, como previamente discutido.

#### **2.10 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivos não circulantes.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **2.11 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos de transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transição) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método de taxa linear de juros.

Os empréstimos e os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### **2.12 Benefícios a empregados**

##### **(a) Obrigações de pensão**

A Companhia oferece a seus empregados planos de previdência de contribuição definida, por meio de instituição privada.

##### **(b) Outras obrigações pós-emprego**

A Companhia oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados destes benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudança nas premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados (Nota 18).

## **Heinz Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(c) Participação nos lucros e bônus**

O reconhecimento dessa participação é efetuado mensalmente de acordo com o cumprimento das metas estabelecidas pela Companhia. No encerramento do exercício as metas e os objetivos em relação ao real são revisados, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

#### **2.13 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente, ou não formalizada como resultado de eventos já incorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Os incentivos de vendas, que incluem os incentivos aos consumidores e aos clientes, são registrados como redutor da receita de vendas no momento da venda. A provisão é calculada com base em cada programa promocional, no momento da venda dos produtos a que estas se relacionam ou quando incorridas.

#### **2.14 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, uma vez que há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e estão relacionados com a mesma autoridade fiscal.

## **Heinz Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.15 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

#### **2.16 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

##### **(a) Venda de produtos**

A Companhia fabrica e comercializa uma variedade de produtos derivados do tomate, vegetais, temperos e doces. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos aos seus clientes, em sua grande maioria mercados de pequeno e médio porte. A efetivação da venda não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido entregues no local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com as práticas comerciais firmadas entre as partes; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Os produtos são frequentemente vendidos com descontos por volume. Os clientes têm o direito de devolver produtos com defeitos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, líquidas dos descontos por volume e das devoluções estimadas na época da venda. A experiência acumulada é usada para estimar e provisionar descontos e devoluções. Os descontos são baseados na política comercial.

##### **Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa linear de juros.

#### **2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

#### **2.18 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

##### **Alterações adotadas pela Companhia**

A seguir indicamos as alterações de normas que serão adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018.



## **Heinz Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **a) CPC 45/ IFRS 12 - Divulgação de Participações em Outras Entidades**

Esclarece que, exceto pela divulgação de informações financeiras resumidas. As demais divulgações requeridas no CPC 45 são aplicáveis para os investimentos classificados como "mantidos para venda", de acordo com o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

Outras alterações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2017 não são relevantes para a Companhia.

#### **b) CPC 48/ IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – adoção em 1º de janeiro de 2018**

A IFRS 9 aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A norma passou a vigorar em 1º de janeiro de 2018. A Administração avaliou os seus ativos financeiros e identificou que não é esperado impactos decorrentes na adoção dessa nova norma.

A Administração até a data de aprovação das referidas demonstrações financeiras não avaliou as alterações introduzidas pela norma. Todavia, irá avaliar seus efeitos até a data base de adoção inicial.

#### **c) CPC 47/ IFRS 15 - Receita de contratos com clientes – adoção em 1º de janeiro de 2018**

Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.

A Administração até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras ainda não havia concluído a avaliação dos princípios e alterações introduzidas pela nova norma.

#### **d) IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil"**

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A norma irá impactar o registro das operações de arrendamento mercantil operacional que a Companhia tem em aberto. A Administração até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras não avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma.

## **Heinz Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(e) ICPC 21 - Contabilização das transações que incluem o recebimento/pagamento da contraprestação antecipada em moeda estrangeira.- adoção inicial em 1º de janeiro de 2018**

Esta interpretação trata de como determinar a data da transação com o objetivo de designar a taxa de câmbio que deve ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) e no desreconhecimento de ativo não monetário ou passivo não monetário, decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado em moeda estrangeira

A Administração até a data de aprovação das demonstrações financeiras não avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e irá concluir que se os seus efeitos para a Companhia em relação à época para o reconhecimento previsto para 1º de janeiro de 2018

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

**a) Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes**

A provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber de clientes é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas em sua realização. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas por departamento responsável, e de acordo com o estágio de cobrança, é estimado um montante de provisão a ser constituída, que pode representar um percentual do título de acordo com o histórico ou sua totalidade.

**(b) Redução ao valor recuperável de ativos**

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa a vida útil os saldos dos ativos imobilizados, ativos intangíveis com vida útil definida, bem como avalia a existência de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação. Na existência de tais indicativos, a administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

**(c) Perda (*impairment*) do ágio**

Em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinações de Negócios, o ágio é contabilizado pelo custo e não amortizado, mas sim testado no mínimo anualmente para fins de redução ao valor recuperável, ou sempre que houver indícios de redução ao valor recuperável da unidade geradora de caixa (“UGC”) à qual ele foi alocado. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As UGC são avaliadas anualmente pela administração da Companhia, sendo descritas em Nota 13,

#### (d) Benefícios de planos de saúde

O valor atual da obrigação de plano de saúde depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, os quais utilizam uma série de premissas. As principais premissas atuariais são estabelecidas para antecipar eventos futuros e são utilizados nos cálculos de benefícios e outras despesas com benefícios de longo prazo. Esses fatores incluem taxa de juros, custo com plano de saúde, taxa de descontos, aumento de salários, além de expectativa de vida.

#### (e) Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros, de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela H.J. Heinz Company e é controlada pela Tesouraria. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são monitorados diariamente, mantendo o nível necessário de flexibilidade financeira. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos na gestão de risco.

#### (a) Risco de mercado

##### Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores do contas a pagar decorrentes de transações em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a Companhia tinha passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Reais</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Reais</u>
Passivo				
Fornecedores				
Dólar (US\$)	25.511	84.375	10.675	34.791

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
Euro (€)	1.507	5.982	164	564
		<u>90.357</u>		<u>35.355</u>

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como exposições de crédito a clientes do atacado e varejo, incluindo contas a receber em aberto. A Companhia avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com a política de vendas da Companhia que considera o nível de risco de crédito a que está disposta no curso de seus negócios.

#### (c) Risco de liquidez

O risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia é investido em aplicações de curto prazo com incidência de juros, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pela previsão acima mencionada.

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira.

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os principais indicadores de alavancagem estão assim resumidos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos com terceiros	4.893	11.116
Empréstimo partes relacionadas - no exterior	<u>521.903</u>	<u>181.000</u>
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(155.968)</u>	<u>(215.272)</u>
Dívida líquida	<u>370.828</u>	<u>(23.156)</u>
Total do patrimônio líquido	1.154.753	1.155.633

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	155.968	215.272
Contas a receber de clientes	155.968	150.439
Contas a receber de partes relacionadas	49.639	7.098
	<u>344.433</u>	<u>372.809</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	294.077	203.860
Contas a pagar a partes relacionadas	135.757	37.040
Empréstimos e financiamentos	4.893	11.116
Empréstimos incentivados	88	94
Empréstimos com partes relacionadas	521.903	181.000
	<u>956.718</u>	<u>433.110</u>
Passivos financeiros por meio do resultado		
Contratos a termo ('Forward')	733	7.500
	<u>733</u>	<u>7.500</u>

A administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado nas datas de encerramento de cada período de relatório.

A Companhia, cujas operações estão expostas ao risco cambial, é requerida a proteger suas posições via operações de hedge, efetuadas sob a orientação do departamento financeiro. O principal objetivo é proteger seus compromissos assumidos em dólar de oscilações nos preços futuros, de forma a proporcionar maior previsibilidade em sua operação.

A Companhia pratica operações de NDF (*Non Deliverable Forward*), as quais possuem a finalidade de proteção contra as oscilações das taxas de câmbio, cobrindo assim, apenas a exposição cambial pelo prazo de pagamento concedido por fornecedores na compra de componentes importados.

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017 os instrumentos financeiros derivativos podem ser assim demonstrados:

	<b>Valor Notional</b>		<b>Valor Justo</b>		<b>Valor justo a receber</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Contratos a termo (Forward)</b>						
Posição comprada						
- USD	79.346	91.935	(1.007)	(7.500)	(1.007)	(7.500)
Posição comprada						
-EUR	6.938	-	274	-	274	-
	<u>86.284</u>	<u>91.935</u>	<u>(733)</u>	<u>(7.500)</u>	<u>(733)</u>	<u>(7.500)</u>

O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado e nas taxas contratuais (Nota 15) e nos juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado nas datas de encerramento de cada período de relatório está próximo do valor de mercado. Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

## 6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante uma graduação de risco (*credit rating*) interna:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Grupo A	72.676	78.754
Grupo B	54.614	59.183
Grupo C	11.536	12.502
Total de contas a receber de clientes	<u>138.826</u>	<u>150.439</u>

- . Grupo A - clientes de grande porte com liberação automática de crédito;
- . Grupo B - clientes de médio porte, com limites de crédito definidos;
- . Grupo C - clientes de pequeno e médio porte, com limites de crédito definidos.

A Companhia possui um cadastro de mais de 50.000 clientes em todo o Brasil. Os clientes ativos, assim considerados, são aqueles que mantêm suas compras no mínimo uma vez por quadrimestre, e são monitorados automaticamente, por intermédio de troca de informações com empresas especializadas. O crédito é imediatamente bloqueado nos seguintes casos: restrições externas recebidas, duplicatas vencidas, insuficiência de limite interno de crédito e atrasos nos pagamentos. Além disso, os limites são revistos pelo Departamento de Crédito nos seguintes casos: por reativação de cliente, por solicitação de

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aumento de limite e por vendas especiais. O risco de crédito fica mitigado, não só em virtude dos controles exercidos, como também pela pulverização dos clientes, não havendo significativa concentração, além daqueles classificados no Grupo A.

#### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recursos em banco e em caixa	22.974	18.833
Depósitos bancários de curto prazo (i)	<u>132.994</u>	<u>196.439</u>
	<u>155.968</u>	<u>215.272</u>

- (i) Os depósitos bancários de curto prazo são indexados por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados por taxas entre 70% e 101,5% (2016 - entre 90% e 103%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são contratados em instituições financeiras que operam no Brasil. Esses depósitos são classificados nesta rubrica por serem ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato, com insignificante variação de valor e conforme intenção de uso dos recursos pela administração, desta forma, a Companhia pode sacar os valores de CDBs a qualquer momento sem efeito significativo de multas ou deduções contratuais.

#### 8 Contas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contas a receber de clientes	147.868	158.389
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	<u>(9.042)</u>	<u>(7.950)</u>
	<u>138.826</u>	<u>150.439</u>

Em 31 de dezembro, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A vencer	104.086	143.713
Vencidos		
Até 60 dias	31.063	2.790
Acima de 60 dias	<u>12.719</u>	<u>11.886</u>
	<u>147.868</u>	<u>158.389</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:



## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo no início do exercício	(7.950)	(7.973)
Provisão do exercício	585	(2.456)
Reversão de provisão	<u>(1.677)</u>	<u>2.479</u>
Saldo no fim do exercício	<u><u>(9.042)</u></u>	<u><u>(7.950)</u></u>

#### 9 Estoques

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Matérias-primas	6.895	5.227
Embalagens	28.470	20.901
Produtos em processo (i)	102.533	84.137
Produtos acabados	124.985	76.395
Mercadorias para revenda (ii)	12.051	9.026
Estoque em poder de terceiros e outros	12.363	5.952
Almoxarifado	<u>16.348</u>	<u>18.297</u>
	<u><u>303.645</u></u>	<u><u>219.935</u></u>

(i) Refere-se a polpa de tomate *in natura*, decorrente do período de entre safra ao qual a polpa é mantida armazenada. Ressalta-se que variação anual se deu pelo aumento do processamento de polpa decorrente da demanda pelos seus derivados o que inclui molhos de tomate e extrato.

(ii) Referem-se a produtos importados da H.J. Heinz Company, tais como derivados de tomates e sementes.

#### 10 Impostos a recuperar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRPJ e CSLL antecipados	36.478	32.473
ICMS a recuperar (i)	35.067	19.488
ICMS sobre ativo imobilizado	25.203	14.014
ICMS antecipado	9.361	10.372
PIS e COFINS a recuperar	4.169	6.143
PIS e COFINS sobre imobilizado	10.327	3.598
INSS a recuperar	150	1.203
Outros	<u>772</u>	<u>411</u>
	<u><u>121.527</u></u>	<u><u>87.702</u></u>
Circulante	58.224	58.705
Não circulante	<u>63.303</u>	<u>28.997</u>
	<u><u>121.527</u></u>	<u><u>87.702</u></u>

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

(i) O aumento dos saldos de ICMS a recuperar acompanhou aumento das compras de matérias primas conforme pode ser verificado na Nota 9.

#### 11 Adiantamentos diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamentos de importação	2.581	5.701
Adiantamentos a funcionários	707	614
Adiantamentos a fornecedores	152	44
Outros	<u>1.404</u>	<u>453</u>
	<u>4.844</u>	<u>6.812</u>

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Imobilizado

	<b>Terrenos e edificações</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis, utensílios e equipamentos de informática</b>	<b>Total em operação</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Adiantamento a fornecedores</b>	<b>Imobilizado total</b>
Em 31 de dezembro de 2016								
Saldo inicial	84.199	179	82.761	37.720	204.859	67.085	1.618	273.562
Aquisições	4.561	489	15.438	35.773	56.261	24.206	6.605	87.072
Transferências	13.079	31	13.055	39.145	65.310	(67.199)	-	(1.889)
Baixa por alienação, líquida de depreciação	-	(85)	(21)	(1)	(107)	-	-	(107)
Depreciação	(2.125)	(75)	(19.467)	(9.081)	(30.749)	-	-	(30.748)
Depreciação - mais valia	(1.647)	-	(5.044)	(564)	(7.255)	-	-	(7.255)
Saldo contábil, líquido	98.067	539	86.722	102.992	288.319	24.092	8.223	320.635
Em 31 de dezembro de 2016								
Custo	119.445	3.178	285.824	158.142	566.589	24.092	8.223	598.904
Depreciação acumulada	(21.378)	(2.639)	(199.102)	(55.150)	(278.270)	-	-	(278.269)
Saldo contábil, líquido	98.067	539	86.722	102.992	288.320	24.092	8.223	320.635
Em 31 de dezembro de 2017								
Saldo inicial	98.067	539	86.722	102.992	288.320	24.092	8.223	320.635
Aquisições	11.661	-	27.738	14.035	54.434	261.121	115.586	430.141
Transferências	65	(489)	834	5.221	5.631	(12.015)	-	(6.384)
Baixa por alienação, líquida de depreciação	-	-	(19)	(5)	(24)	-	-	(24)
Depreciação	(2.520)	(22)	(20.922)	(12.699)	(36.163)	-	-	(36.163)
Depreciação - mais valia	(1.647)	-	(5.044)	(564)	(7.255)	-	-	(7.255)
Saldo contábil, líquido	105.626	28	89.309	108.980	303.943	273.198	123.808	700.949
Em 31 de dezembro de 2017								
Custo	131.171	2.689	314.377	177.393	625.630	273.198	123.808	1.022.636
Depreciação acumulada	(25.545)	(2.661)	(225.068)	(68.413)	(321.687)	-	-	(321.687)
Saldo contábil, líquido	105.626	28	89.309	108.980	303.943	273.198	123.808	700.949
Taxa anual média de depreciação - %	4	20	15	10				

A Companhia revisa anualmente a vida útil de seu ativo imobilizado, dessa forma em 31 de dezembro de 2017 não foram identificadas evidências objetivas de mudanças de vida útil do ativo. De acordo com o CPC 01 (R2) – Redução ao valor recuperável do ativo (*impairment*) – A Companhia avaliou os indicadores internos e externos de *impairment* e não identificou indícios de perda.

## Heinz Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13 Intangível

	<u>Ágio (goodwill)</u>	<u>Marcas registradas e licenças</u>	<u>Carteira de clientes</u>	<u>Softwares adquiridos</u>	<u>Total</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016					
Saldo inicial	437.630	229.000	23.924	2.809	693.363
Aquisições	-	-	-	3.900	3.900
Transferências	-	-	-	1.889	1.889
Amortização	-	-	(2.393)	(1.040)	(3.433)
Saldo contábil, líquido	<u>437.630</u>	<u>229.000</u>	<u>21.531</u>	<u>7.558</u>	<u>695.719</u>
Custo	437.630	229.000	32.300	12.461	711.391
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	-	-	(10.769)	(4.903)	(15.672)
Saldo contábil líquido	<u>437.630</u>	<u>229.000</u>	<u>21.531</u>	<u>7.558</u>	<u>695.719</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017					
Saldo inicial	437.630	229.000	21.531	7.558	695.719
Aquisições (a)	-	-	-	17.473	17.743
Amortização	-	-	(2.393)	(2.698)	(5.091)
Saldo contábil, líquido	<u>437.630</u>	<u>229.000</u>	<u>19.138</u>	<u>22.333</u>	<u>708.101</u>
Em 31 de dezembro de 2017					
Custo	437.630	229.000	32.300	29.934	728.864
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	-	-	(13.162)	(7.601)	(20.763)
Saldo contábil líquido	<u>437.630</u>	<u>229.000</u>	<u>19.138</u>	<u>22.333</u>	<u>708.101</u>

(a) Referem-se aos gastos com nova versão do sistema *ERP (Enterprise resource planning)* SAP – contratado em 2017 e com início pós testes em dezembro de 2017.

A Companhia revisa anualmente a vida útil de seu ativo intangível com vida útil definida, dessa forma em 31 de dezembro de 2017 não foram identificadas evidências objetivas de mudanças de vida útil do ativo. De acordo com o CPC 01 (R2) – Redução ao valor recuperável do ativo (*impairment*) – A Companhia avaliou os indicativos internos e externos de *impairment* e não identificou necessidade de provisão para perda. Em relação aos ativos com vida útil indefinida (marcas e ágio) a Companhia efetuou teste de *impairment* no final do ano, e não identificou ajuste por *impairment*.

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Testes para verificação de *Impairment* de ativos intangíveis com vida útil indefinida – Ágio Coniexpress e seus intangíveis alocados.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou o teste anual de *impairment* do ágio alocado à UGC (Unidade geradora de Caixa) – molhos de tomate e seus derivados, decorrente de aquisição de negócios da Coniexpress S.A. em 2011. O valor total do referido ágio em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 437.630.

A Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a referida UGC.

O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de 5 anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no décimo ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (*Weighted Average Cost of Capital (WACC)*). Esta taxa considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2017, para a referida UGC, são as que seguem:

	<b>Premissas</b>
Taxa de Crescimento	2,5%aa
Taxa de desconto – antes dos impostos (WACC – Nominal e Real)	10,99%aa

A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado, e crescimento baseado no histórico e perspectivas suportadas pelos orçamentos preparados e aprovados pela administração. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor e no planejamento estratégico da Companhia.

Administração acredita ser razoavelmente possível que alterações futuras no preço do tomate combinadas com os investimentos em capital produtivo a serem realizados em 2018 e 2019 correlatos possam fazer com que o valor recuperável da UGC seja alterado. A seguir está apresentado o resultado do teste de *impairment*:

Valor recuperável	1.782.000
Valor do contábil (i)	<u>(1.159.000)</u>
Excesso do valor recuperável (“ <i>headroom</i> ”)	<u>623.000</u>

Desta forma, para fins de sensibilidade, avaliamos que mesmo com uma queda combinada de 10% no preço do extrato in natura para os próximos 4 anos do fluxo de caixa descontado, o valor recuperável ainda se mantém superior ao seu valor contábil. Partindo do pressuposto que a economia brasileira está desde

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

2013 apresentando desempenhos no PIB entre -0,5% a 1% ao ano, entendemos que a base de sensibilidade com uma queda de 10% nos próximos anos seja razoável.

#### 14 Fornecedores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fornecedores nacionais de mercadorias	250.110	147.450
Fornecedores no exterior	30.728	24.789
Fornecedores de serviços de transportes	<u>13.239</u>	<u>6.417</u>
	<u>294.077</u>	<u>178.656</u>

#### 15 Fornecedores – *confirming*

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fornecedores – risco sacado	45.268	25.204

A Companhia firmou contrato junto a instituições financeiras, com o objetivo de permitir aos fornecedores no mercado interno a antecipação de recebimento. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento de títulos de vendas das mercadorias e insumos para as instituições financeiras.

Ressalta-se que embora os fornecedores tenham o direito ao recebimento do crédito antecipado, esse recebimento ocorre com desconto financeiro baseado nas taxas praticadas pelo banco.

O *Confirming* é opcional por parte do fornecedor, e caso esses optem por não utilizar a ferramenta – “*confirming*” a Companhia efetuará o pagamento no prazo previsto no contrato, sem desconto. Adicionalmente, todo risco de crédito que baseia o desconto financeiro é calculado por meio do relacionamento e risco de crédito que a Companhia apresenta, nesse sentido, a Companhia não deixou de reconhecer o passivo financeiro – fornecedores, em detrimento ao reconhecimento da rubrica de empréstimos.

A Companhia operava em período médio de pagamento (até 2014) de 80 dias, com o advento do *Confirming* o prazo aumentou para 110 dias.

## Heinz Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 16 Empréstimos e Financiamentos

<u>Financiamento</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Garantias</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos - % ao ano</u>
Banco do Brasil (FINAME)	4.893	6.559	Aquisição de ativo imobilizado	Alienação fiduciária	15 de dezembro de 2020	5,5
Banco Santander	-	4.557	Capital de Giro	Estoque - tomate	31 de março de 2018	11,2
	<u>4.893</u>	<u>11.116</u>				
Circulante	1.666	6.223				
Não circulante	<u>3.227</u>	<u>4.893</u>				
	<u>4.893</u>	<u>11.116</u>				

#### Cronograma de vencimentos

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2019	1.666
2020	<u>1.561</u>
	<u>3.227</u>

A Companhia não possui cláusulas restritivas em seus empréstimos e financiamentos.

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17	<b>Impostos e contribuições a recolher</b>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	PIS e COFINS a recolher	2.154	5.672
	ISS a recolher (a)	2.357	281
	ICMS a recolher	623	2.505
	IRRF a recolher	1.291	833
		<u>6.425</u>	<u>9.291</u>

Referem-se as retenções de ISS sobre os serviços de construção tomados dos prestadores de serviços da nova planta “Fábrica Nova Goiás”, aos quais a companhia tem o direito junto ao município de Nerópolis de não pagamento tão logo o Secretaria da Fazenda do município revise as notas. Por política contábil a Companhia registra o passivo e ativo no mesmo valor e o compensa tão logo aprovação dos créditos seja aprovada.

18	<b>Provisão sobre vendas</b>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	Comissões de vendas	773	646
	Frete sobre vendas	2.562	2.071
		<u>3.335</u>	<u>2.717</u>

19	<b>Provisões diversas</b>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	Provisão para contingências	7.877	6.950
	Provisão para benefício de saúde – pós aposentadoria	3.012	3.012
		<u>10.889</u>	<u>9.962</u>

#### (a) Obrigação de benefício de planos de saúde – pós aposentadoria

Aos empregados elegíveis, a Companhia proporciona benefícios de plano privado de assistência à saúde pós-aposentadoria, em cumprimento à Lei nº 9.656/1998. Apesar da manutenção anual do plano de saúde aos empregados elegíveis ser de responsabilidade integral dos participantes, a Companhia suporta solidariamente o plano e conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 33 – “Benefícios a Empregados”, e em 31 de dezembro de 2017 registrou provisão no valor de R\$ 3.879 (2016 – R\$ 3.558). As principais premissas atuariais utilizadas no cálculo são as seguintes: taxa de desconto de 11,5%, inflação geral projetada de 4,0%.

#### (b) Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária em andamento, os quais envolvem responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa administrativa e/ou em trâmite na esfera judicial.

Com base na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, a administração da Companhia mantém provisão para tais riscos em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis, conforme a seguir:



## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Composição da provisão para contingências

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tributárias	165	175
Trabalhistas e previdenciários	<u>7.712</u>	<u>6.775</u>
	<u>7.877</u>	<u>6.950</u>

#### Movimentação da provisão para contingências

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	6.950	7.583
Adições e atualizações monetárias	2.936	-
Reversões, baixas	<u>(2.009)</u>	<u>(633)</u>
Saldo final	<u>7.877</u>	<u>6.950</u>

#### Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2017, existem outras reclamações trabalhistas e processos cíveis e tributários contra a Companhia no montante de R\$165.419 (2016 - R\$ 14.087), para os quais os assessores jurídicos internos e externos da Companhia classificam a possibilidade de perda possível, portanto não foi registrada nenhuma provisão, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 2017 a exposição de causas possíveis aumentou em R\$ 151.332 mil, substancialmente a mudança de probabilidade de perda de remota para possível decorrente de um processo da Coniexpress (Quero) (antigo nome da Heinz Brasil) decorrente de riscos fiscais por conta de emissão de debêntures subsequentemente canceladas.

#### 20 Empréstimos Incentivados - Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR

A Companhia está sujeita às normas contidas no Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (FOMENTAR), conforme Lei Estadual nº 13.436/98. O FOMENTAR é um programa que oferece benefícios fiscais às empresas industriais que pretendem instalar-se no Estado seja na realização de novos investimentos, seja na ampliação das unidades já existentes. Do saldo devedor do ICMS apurado no mês, a Companhia recolhe 30% até o dia 12 do mês seguinte e financia 70% através do FOMENTAR com prazo de pagamento de até 20 anos, sujeito a juros de 2,4% ao ano, pagos mensalmente. Um valor correspondente a 10% dos 70% financiados é depositado mensalmente, sob a denominação "bolsa garantia", para a Agência de Fomento de Goiás S.A. - Goiás Fomento, a fim de que a Companhia tenha o direito de participar dos leilões que ocorrem semestralmente. Nos leilões a Companhia pode vender ao Estado de Goiás o saldo devedor (70% do valor financiado, conforme mencionado acima) pelo montante já depositado no 'bolsa garantia' mais 1% do saldo devedor à vista. Logo, a Companhia paga efetivamente 11% do montante financiado. A diferença entre o que Companhia paga e o seu respectivo desconto é registrado como ganho na demonstração do resultado do exercício da mesma forma que o ICMS incorrido pelas vendas de mercadorias.

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Todo o valor originado dos referidos leilões deve transitar pelo resultado do exercício, de acordo com a sua competência, cujo crédito é contabilizado na mesma rubrica em que a despesa com o ICMS foi registrado, ou seja, "Impostos sobre vendas". No exercício de 2016 foi registrado um crédito no valor de R\$ 51.665 (2016 - R\$ 42.738).

Os valores a pagar de ICMS - FOMENTAR estão assim demonstrados nas demonstrações financeiras, em rubrica específica no passivo não circulante:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ICMS a pagar, FOMENTAR	8.817	9.418
Ganho do exercício a ser formalizado no ano subseqüente (*)	<u>(8.729)</u>	<u>(9.324)</u>
	<u>88</u>	<u>94</u>

(\*) O valor registrado em 31 de dezembro de 2017 refere-se aos valores de ganho referente ao ICMS devido participante do benefício do FOMENTAR referente aos meses de novembro/2016 e dezembro/2016. Os leilões ocorrem duas vezes ao ano – em junho, onde são realizados os procedimentos do leilão referente ao ICMS financiado entre novembro do ano anterior e abril do ano corrente; e em dezembro, onde são realizados os procedimentos de leilão referente ao ICMS financiado entre maio e outubro do mês corrente.

## 21 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 606.302 ações nominativas e ordinárias, sem valor nominal, totalizando o montante de R\$ 569.536.

Em 6 de abril de 2016 a H.J. Heinz European Holding B.V. celebrou a compra da participação de 5% do Sr. Salvador Paoletti Neto, passando a deter 100% do capital social da Companhia. Com isso, a composição acionária ficou assim estabelecida:

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Percentual</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
H.J. Heinz European Holding BV	<u>606.302</u>	<u>606.302</u>	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>
	<u>606.302</u>	<u>606.302</u>	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>

### (b) Distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas dividendo mínimo obrigatório no montante de 25% do lucro líquido após a constituição das reservas obrigatórias por lei.

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	794	52.034
<b>Destinação das reservas</b>		
Reserva de incentivo fiscal	(51.665)	(42.738)
Constituição de reserva legal	<u>-</u>	<u>(2.602)</u>
Lucro líquido ajustado – após reserva legal	<u>-</u>	<u>6.694</u>
Dividendo mínimo obrigatório	<u>-</u>	<u>1.674</u>

#### (c) Reserva legal

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o estatuto social da Companhia, reserva legal deverá ser constituída mediante destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação até atingir 20% do capital social subscrito. Em 2016 foram destinados R\$ 2.602 para a reserva legal.

#### (d) Reserva de incentivos fiscais - FOMENTAR

O montante obtido através do programa FOMENTAR é considerado subvenção para investimentos, podendo ser incorporado ao capital social da pessoa jurídica titular do estabelecimento beneficiário do incentivo ali mencionado ou mantido em conta de reserva para futuros aumentos de capital, vedada sua destinação para distribuição de dividendos ou qualquer outra parcela a título de lucro. O saldo de reserva para incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 488.288 (R\$ 436.623 em 31 de dezembro de 2016).

## 22 Partes relacionadas

### (a) Saldos e transações

Em 30 de maio de 2011 a Heinz Brazil S.A. firmou contrato de empréstimo em Reais no valor de R\$ 181.000 com Heinz Finance (Luxemburgo), corrigido por juros de 15% ao ano, pagos mensalmente, e com vencimento do principal em 30 de março de 2018. Adicionalmente, durante o exercício de 2017 a Companhia celebrou mais 2 contratos de empréstimos com partes relacionadas, no valor total de R\$ 381.302, corrigidos por juros de CDI+3% ao ano. Esse saldo e os demais saldos com partes relacionadas podem ser assim demonstrados:

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo não circulante		
Alimentos Heinz C A – Venezuela	3.973	3.740
Kraft Heinz Brasil Comercio, Distribuição	43.188	2.298
HJ Heinz Co. LP - North America	-	692
Heinz ASEAN Pte Ltd Singapore	1.166	146
HJ Heinz Company of Canada	475	78
Heinz Colombia SAS	139	71
SinSin Legal Entity (USD) - Emg – HAS	5	41
Heinz United Kingdom (HUK)	19	19
Heinz México S.A	366	
Alimentos Heinz de Costa Rica S.A	308	13
	<u>49.639</u>	<u>7.098</u>
Passivo circulante		
Heinz Netherland BV	26.916	24.978
HJ Heinz Company-World Headquarters	51.292	3.298
HJ Heinz Co. LP - North America	1.690	3.052
Heinz Finance Luxemburgo	52.817	2.380
Delimex de Mexico S.A	-	2.318
H.J. Heinz Iberica S.L. – Spain	3.042	1.014
	<u>135.757</u>	<u>37.040</u>
Passivo - não circulante		
Empréstimo partes relacionadas - no exterior	<u>521.903</u>	<u>181.000</u>
Operações		
Importações realizadas	25.678	29.934
Vendas de produtos no mercado nacional	139.728	2.298
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	34.533	23.561

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Remuneração da administração

A remuneração dos diretores e membros da administração da Companhia em 2017 foi de R\$ 4.737 (2016 - R\$ 4.358). A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Companhia é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria.

#### 23 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) IRPJ e CSLL diferidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Impostos diferidos – ativos		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	105.330	58.789
Provisão para bonificação a clientes	5.139	6.503
Provisão contas a pagar	6.814	3.992
Provisão para reconhecimento de receita antecipada	2.047	2.716
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	2.199	2.304
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.552	2.167
Outros	5.939	4.676
	<u>130.020</u>	<u>81.147</u>
Impostos diferidos – passivos		
Ágio na incorporação	138.408	111.012
Outros diferidos	7.522	7.725
	<u>145.930</u>	<u>118.737</u>
Impostos diferidos – líquido		
Passivo não circulante	<u>15.928</u>	<u>37.590</u>

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia tem registrado tributos diferidos ativos sobre prejuízos acumulados e diferenças temporárias no montante de R\$ 99.325 (2016, R\$ 81.147) que deverão ser realizados no período de até 10 anos, como demonstrado a seguir:

De um ano e até três anos	922
De três a cinco anos	16.849
De cinco a dez anos	81.554
	<u>99.325</u>

As estimativas de realização dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social, bem como diferenças temporárias estão respaldadas nas projeções de lucros fiscais tributáveis da Companhia, que são revisadas periodicamente. Essas projeções baseiam-se em premissas e o seu resultado final realizado pode divergir do projetado.

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Conciliação da despesa de IRPJ e CSLL

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	(20.868)	69.294
Alíquota - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>(23.560)</u>
Diferenças permanentes		
Adições de despesas não dedutíveis	<u>(3.973)</u>	<u>(3.736)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>-</u>
Correntes	-	-
Diferidos	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

A Companhia incorreu em prejuízo fiscal em 2017 e 2016. Todavia, conforme divulgado em item (a) os prazos para realização dos créditos tributários registrados estão previstos para ocorrer em 2019 e 2020, com base na expansão da planta produtiva de Nova Goiás conforme divulgado em nota 12, bem como plano de negócios (business plan) aprovado pela administração.

#### 24 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita de venda bruta		
Mercadorias	1.339.574	1.334.622
Impostos incidentes	(186.799)	(191.003)
Incentivos de venda	(130.016)	(114.507)
Devoluções	<u>(41.068)</u>	<u>(35.284)</u>
	<u>981.691</u>	<u>993.828</u>

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 25 Despesas por natureza

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Custo das vendas	(720.213)	(733.657)
Despesas com vendas	(177.754)	(169.417)
Despesas administrativas	(74.697)	(56.008)
	<u>(972.664)</u>	<u>(959.082)</u>
Matéria-prima e embalagem	(561.728)	(632.304)
Despesas com pessoal	(126.143)	(127.841)
Frete sobre vendas	(92.743)	(86.706)
Despesas com materiais industriais	(22.475)	(18.241)
Gastos gerais de fabricação (a)	(69.813)	(13.515)
Comissões sobre vendas	(5.399)	(7.511)
Despesas com serviços de terceiros	(13.451)	(5.212)
Despesa com propaganda e promoção	(48.348)	(37.640)
Outras	(32.564)	(30.112)
	<u>(972.664)</u>	<u>(959.082)</u>

- (a) A Companhia incorreu em despesas de manutenção decorrente de gastos com contratação de serviços de manutenção da fábrica em 2017, previstas para ocorrer em 2016, mas por conta de atrasos em alguns processos de produção, esses projetos de atualização foram transferidos para o ano de 2017 na antiga de Nerópolis, bem como atualização dos sistemas dos principais softwares instalados na fábrica.

#### 26 Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Indenização com seguro	4.535	45.774
Ganho na baixa do ativo permanente	21	469
Venda de sucatas	2.443	1.182
Outras receitas operacionais	<u>6.999</u>	<u>47.425</u>
Perdas na baixa do ativo permanente	(24)	(107)
Perdas com sinistros	149	186
Outras despesas operacionais	<u>125</u>	<u>79</u>
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>7.124</u>	<u>47.504</u>

## Heinz Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 27 Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	11.988	23.290
Variação cambial	6.502	6.177
Juros ativos	<u>454</u>	<u>11.171</u>
	<u>18.944</u>	<u>40.638</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(37.343)	(25.992)
Imposto sobre operações financeiras	(7.806)	(4.622)
Variação cambial sobre importação	(7.432)	(4.347)
Despesas de cobrança	(1.265)	(521)
Descontos concedidos	(20)	(104)
Perda com instrumentos financeiros	<u>(2.097)</u>	<u>(18.008)</u>
	<u>(55.963)</u>	<u>(53.594)</u>
	<u>(37.019)</u>	<u>(12.956)</u>

#### 28 Lucro líquido por ação

Conforme descrito na Nota 22, a Companhia possui apenas ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	794	52.034
Média ponderada de ações ordinárias	<u>606.302</u>	<u>606.302</u>
Lucro por ação básico e diluído - R\$	<u>1,31</u>	<u>85,82</u>

#### 29 Cobertura de seguros

A política adotada pela Companhia considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017 e 2016, são assim demonstradas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Incêndio - importância máxima	658.000	658.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	450	200



## **Heinz Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **30 Eventos subsequentes**

A Companhia está em fase final de construção de sua nova planta fabril, no município de Nerópolis-GO. O projeto está seguindo o planejamento operacional e financeiro previamente aprovado pela Administração. Para viabilizar seus investimentos e suportar seu fluxo de caixa a Companhia emitiu, em 13 de abril de 2018, debêntures simples, não conversíveis em ações. O valor total da emissão é de R\$ 655.000, com vencimento em 15 de abril de 2028, com juros de 11,5% ao ano.